

Fechamento dos Mercados e Tendências (23/11):

Bolsas: (+ 0,05%; 61.985,91) – As principais bolsas europeias fecharam em queda, exceto Milão, impactadas por ações de bancos, realização de lucros e os preços do petróleo. As bolsas de Nova York fecharam com sinais mistos, volátil, perto da estabilidade, mesmo depois da divulgação da ata da última reunião de política monetária do Fed reforçar a percepção de uma nova alta de juros no país deve ocorrer em dezembro. A véspera do feriado de Ações de Graças, foi reduzido o número de negócios. A Bovespa fechou no azul, praticamente estável, refletindo a movimentação ao longo da sessão o mercado acionário dos Estados Unidos. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 7,0 bilhões.

Câmbio: (+ 1,35%; R\$ 3,3927) – O dólar à vista no mercado doméstico se valorizou ante o real em meio à alta das taxas dos *Treasuries* e da ausência das atuações do Bacen no mercado de câmbio.

Juros (JAN 18): (+ 0,02%; 12,15%) – As taxas de juros futuros nas pontas curtas fecharam em leve queda, perto da estabilidade, diante de dado mais fraco que o esperado do IPCA-15 de novembro. Já as taxas mais longas avançaram acompanhando a alta do dólar e dos *Treasuries*.

Brent: (- 0,32%; US\$ 48,96) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em janeiro/17 fecharam em queda, volátil, enquanto os investidores avaliam sinais enviados por membros da Opep e aguardam o desfecho da reunião marcada para o próximo dia 30 de um acordo para limitar a produção do cartel.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP